

# Contação de histórias aumenta oxitocina e emoções positivas e diminui cortisol e a sensação de dor em crianças hospitalizadas em UTI

## Pôster - Profissionais da Saúde

Autores deste trabalho:

**Guilherme Brockington:** Universidade Federal do ABC e Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino

**Ana Paula Moreira:** Universidade Estadual de São Paulo

**Ronald Fischer:** Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino

**Jorge Moll:** Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino

Área do Trabalho: Psicologia

Data da submissão: 31/07/2022 às 14:31

### Justificativa

Pesquisas apontam que a hospitalização pode ser bastante estressante para crianças. Dor, incerteza sobre o futuro, restrições das atividades e a separação da família e amigos podem causar efeitos estressores que duram meses e anos após a internação, provocando ansiedade, distúrbios do sono, tristeza e apatia. Atenuar efeitos deletérios da internação é tema importante, de enorme relevância social.

### Objetivo(s)

Investigar os impactos biológicos e psicológicos da contação de histórias em crianças internadas em UTI.

### Método(s)

81 crianças (idades 2-7) em UTI distribuídas aleatoriamente em dois grupos: Contação - 41 (30 min de contação feita por voluntários da Associação Viva e Deixe Viver); Adivinha - 40 (30 min de adivinhas com os mesmos profissionais). Medidas: teste de escala de dor e amostras de cortisol e ocitocina salivares antes e depois das intervenções; Associação livre de palavras, com 7 ilustrações (Enfermeira, Médica, Hospital, Remédio, Doente, Dor e Livro) apenas depois.

## **Resultado(s)**

Análise revelou desfechos positivos para os dois grupos. Houve reduções no nível de cortisol e na sensação de dor, e aumento da produção de ocitocina em todas as crianças. Contudo, o grupo contação de histórias apresentou uma variação duas vezes maior que o grupo controle. A associação livre revelou que o grupo Contação apresentou maior proporção de emoções positivas que o grupo Adivinha para as imagens de enfermeira, hospital e médica.

## **Conclusão(ões)**

Nossos resultados revelam que uma intervenção de baixo custo causa um impacto considerável no bem-estar físico e psicológico de crianças hospitalizadas, reduzindo os efeitos deletérios da internação em UTI.